

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX

Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica

II

Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**

## Uma aproximação da experiência de vida de mulheres empobrecidas chefes de famílias monoparentais no município de Campos dos Goytacazes/RJ sob uma perspectiva de gênero, classe e raça

***Anna Paula Eckhardt de Almeida Rego, Marcelo Carlos Gantos***

O trabalho em questão traz como objeto de reflexão a trajetória e as estratégias desenvolvidas por mulheres trabalhadoras empobrecidas, que vivem com os seus filhos sem a presença do cônjuge, residentes no município de Campos dos Goytacazes/RJ. Para essa aproximação, escolheu-se a abordagem teórica que compreende a raça, a classe e o gênero como relações sociais estruturantes da sociedade agindo em conjunto na produção e reprodução das desigualdades sociais. Sob esta perspectiva e os principais conceitos que permeiam esse cenário, o trabalho objetivou fazer um breve levantamento do perfil das mulheres sem cônjuge e com filhos no município de Campos dos Goytacazes/RJ, bem como apreender as trajetórias e estratégias de vida e de trabalho de seis mulheres trabalhadoras empobrecidas na condição estabelecida. Para alcançar essa realidade que se mostrou complexa e com variadas possibilidades de aproximação, além de uma ampla pesquisa bibliográfica, foi desenvolvido um levantamento dos microdados do IBGE produzidos no referido município em 2010 e, um trabalho de campo, sob uma perspectiva essencialmente qualitativa, utilizando-se de entrevistas narrativas divididas em três etapas com seis mulheres. As informações obtidas revelaram que mais da metade das mulheres sem cônjuge e com filhos em Campos/RJ são negras, empobrecidas e estão presentes sobretudo nos empregos domésticos. Através das narrativas também foi possível verificar que elas são, de fato, as únicas responsáveis pelo cuidado e sustento de seus filhos, possuindo neste cenário uma ausência total dos homens-pais. As trajetórias revelaram que entre os trabalhos precários e a ausência da Proteção Social Estatal essas mulheres tiveram suas histórias marcadas pelas mais variadas e duras faces da pobreza brasileira. No entanto, percebeu-se que a história dos seus filhos, especialmente os mais novos, vêm demonstrando tímidas melhorias no que se refere à alimentação, moradia e escolaridade. Atualmente, na conciliação entre trabalho remunerado e o cuidado dos filhos essas mulheres contam com o auxílio descontínuo das redes informais de apoio apenas nos momentos mais difíceis, e a Proteção Social demonstrou, ainda que muito aquém do necessário, ter importância central para que essas famílias sejam menos vulneráveis.

Palavras-chave: Política Social, Trabalho Precário, Mulher sem cônjuge, com filhos.

Instituição de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES